

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

JANEIRO 2007

Destaques:

- PGBL tem queda de arrecadação nos últimos 2 meses e deve fechar 2006 com crescimento negativo;
- Ao contrário do PGBL, o VGBL cresce pelo 3º mês seguido. Em nov/06 as vendas foram 29% maiores que em out/06 e espera-se que terminem o ano 30% maiores que em 2005;
- Capitalização segue crescendo pouco mais que a inflação;
- VGBL consolida-se como principal ramo de seguros, 30% do mercado, à frente do ramo Auto, com 27%;
- Prestamista continua exibindo altas taxas de crescimento;
- Vida Individual tem grande crescimento de vendas e já é o 3º em crescimento em 2006, atrás do DPVAT e VGBL;
- Índice Combinado segue em queda, com forte contribuição do ramo Auto;
- Projeções de vendas de seguros para os próximos 3 anos são de crescimento real em torno dos 5%^{aa}.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 2007

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para os próximos três anos entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Entre jan-nov/06, as contribuições dos planos tradicionais foram um pouco maiores que no ano passado (+4%). O PGBL exibiu com um crescimento de 1% e o VGBL teve prêmios 36% superiores. Em relação ao mês anterior, o faturamento foi 29% maior no VGBL e 14% menor no PGBL.

Os resgates de VGBL cresceram 22% e os de PGBL caíram 21%. O comportamento dos resgates no PGBL tem sido coerente com a nova legislação tributária que pune aplicações de curto-prazo.

Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de jan-nov/05 e jan-nov/06, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 39% no período para o PGBL e 18% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um ligeiro crescimento (+2,6%) do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

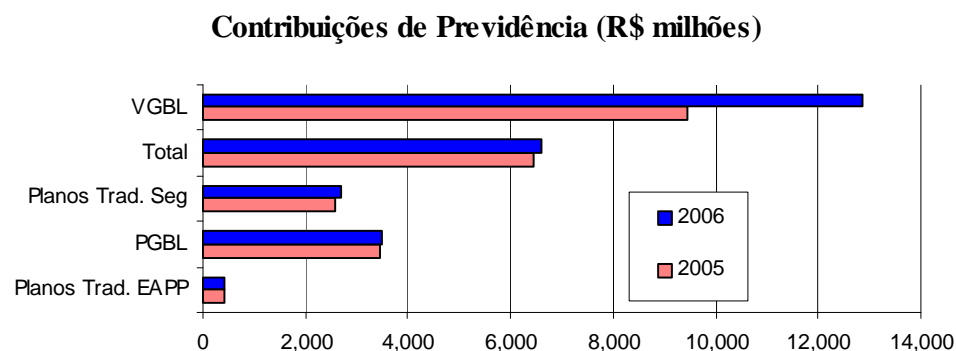


Figura 1

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 12,9 bilhões no período jan-nov/06. (R\$ 1,6 bilhão em nov/06). Os resgates foram de R\$ 5,3 bilhões. (figura 2)

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2006 até novembro contra o mesmo período do ano de 2005 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a novembro de 2006 contra novembro de 2005.

O PGBL no ano atingiu R\$ 3,5 bilhão (R\$ 284 milhões em nov/06). Os resgates ficaram em R\$ 2,1 bilhão no ano. (figura 3)

Os Planos Tradicionais no ano atingiram R\$ 3,2 bilhões (R\$ 243 milhões em nov/06). Os resgates foram de R\$ 2,2 bilhão. (figura 4),

Nos últimos 12 meses, os prêmios de VGBL foram de R\$ 15,1 bilhões e os resgates de R\$ 5,7 bilhões, enquanto que no PGBL esses valores foram de R\$ 4,2 bilhões de contribuições e R\$ 2,3 bilhões de resgates. Por fim, os Planos Tradicionais nos últimos 12 meses somaram R\$ 3,5 bilhões em contribuições e R\$ 2,4 bilhões em resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

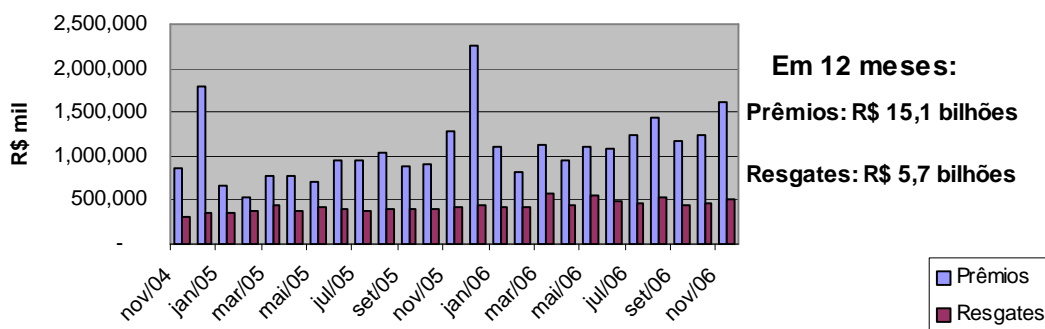


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

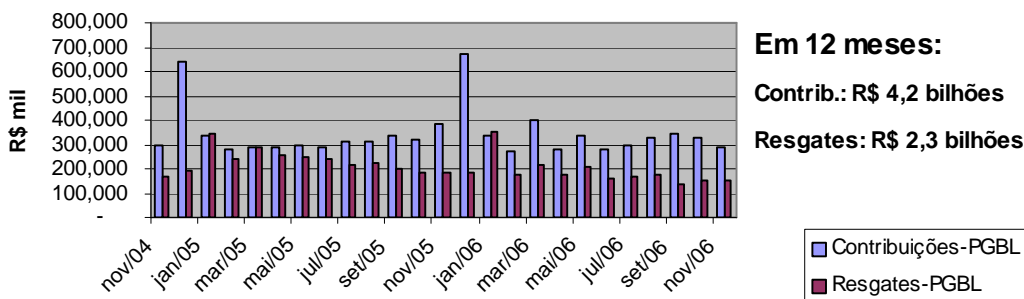


Figura 3

Contribuições e Resgates de Planos Tradicionais

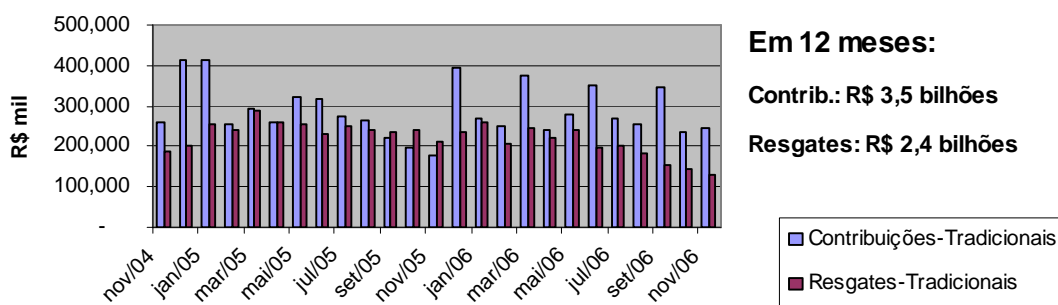


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em novembro/06 o total de R\$ 92,2 bilhões, um crescimento de 26,0% em relação ao mesmo período de 2005, conforme se vê na figura 5.

Reservas Técnicas (R\$ bilhões)

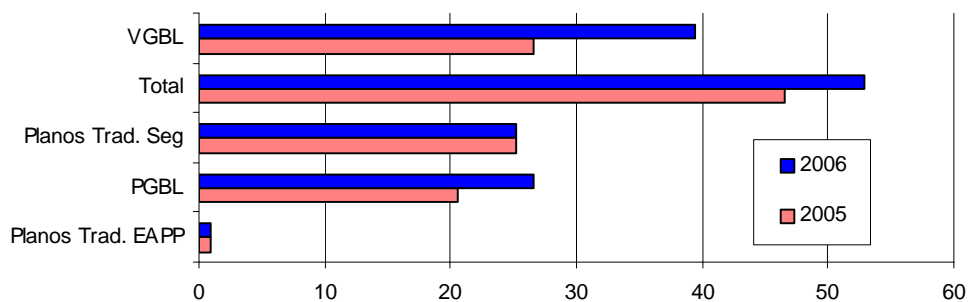


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência subiu em 2006 contra 2005 em 6,2%, em grande parte pelo crescimento dos participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos (+12%), que na verdade se refere basicamente a uma reclassificação de planos de uma das entidades.

Entre os participantes de PGBL e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras houve alta de 5,0% e 4,4% respectivamente.

No VGBL, acompanhando a alta de 36% de arrecadação em jan-nov/06 contra jan-nov/05, o número de participantes cresceu 13%. (figura 6).

Quantidade de Participantes (milhões)

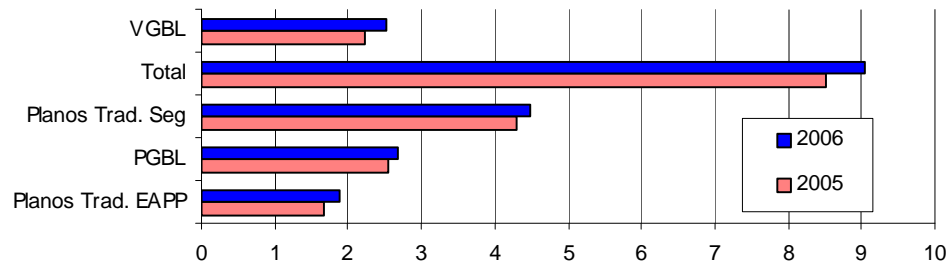


Figura 6

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em nov/06 um crescimento de 3,4% em relação a nov/05. Os resgates cresceram 17,3% (figuras 7 e 9). Quanto às reservas, há uma evolução de 7,1% sobre nov/05 (de R\$ 10,4 bilhões para R\$ 11,2 bilhões), vide figura 8.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

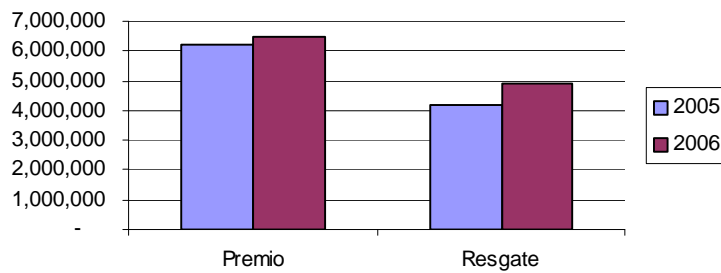


Figura 7

Reservas (R\$ mil)

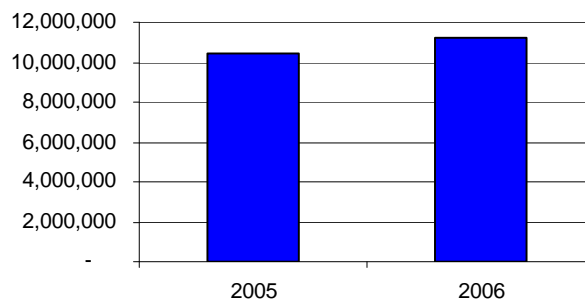


Figura 8

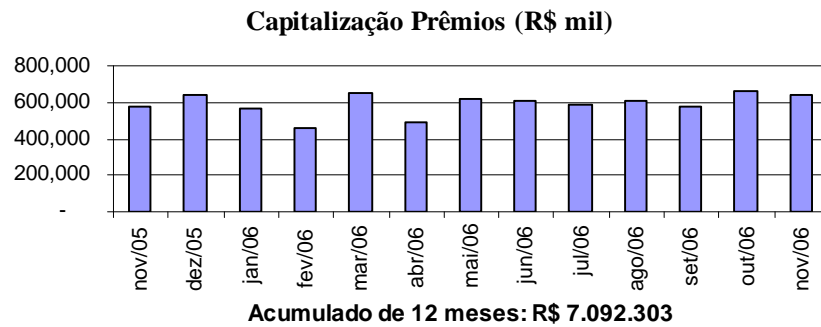


Figura 9

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir. Depois do forte deslocamento de Títulos Públicos para Renda-Fixa (4% das reservas do mercado) no mês de set/06, em out/06 e nov/06 essa variação em direção à Renda-Fixa foi de 1%, seguindo uma tendência observada no mercado de aplicar em Fundos Exclusivos, que dão maior flexibilidade para a administração dos ativos pelas empresas.

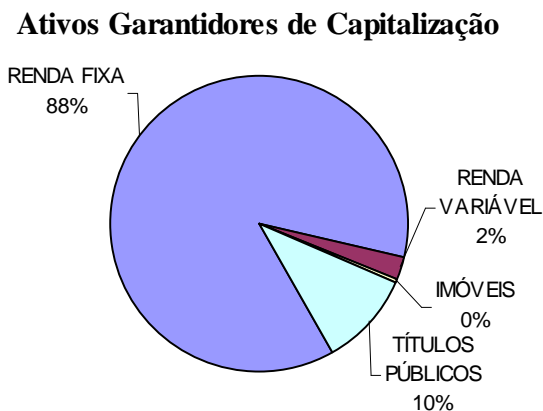


Figura 10

3. Seguros

Na figura 11 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

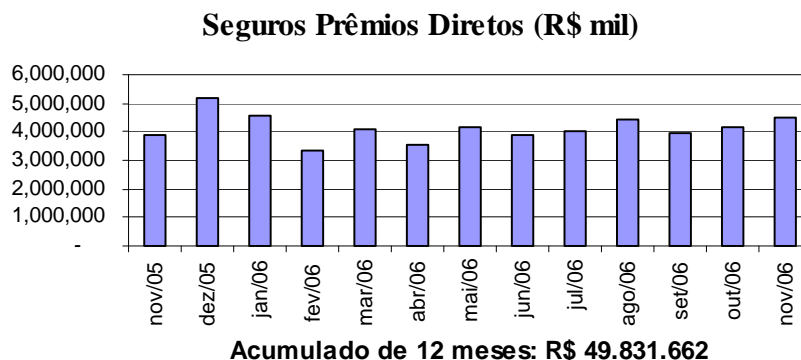


Figura 11

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em novembro de 2006 é o apresentado na figura 12. Há uma ampliação da diferença no ranking de ramos em favor do VGBL em detrimento do ramo Auto, que cai para a segunda posição entre os maiores ramos.

A figura 15 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

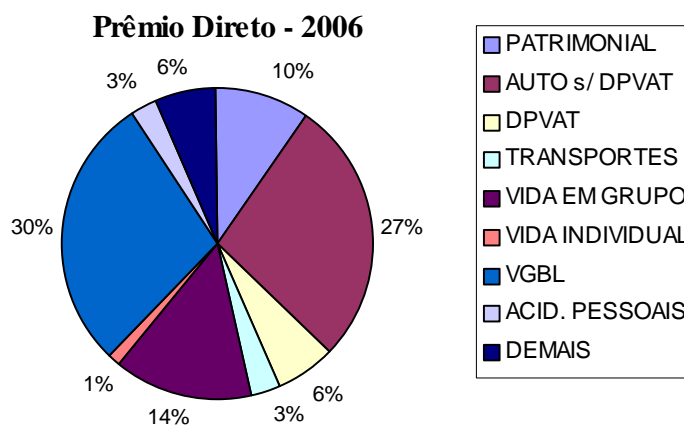


Figura 12

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

A partir do Relatório de Junho/2006 passamos a exibir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). Repare que afora os ramos *Riscos Diversos* e *Prestamista* os índices persistem não apresentando maiores variações.

| Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 330 milhões em jan-nov/06) | | | |
|--|--------|--------|----------|
| | nov/06 | nov/05 | Variação |
| 14 - Compreensivo Residencial | 29% | 27% | 2% |
| 18 - Compreensivo Empresarial | 31% | 29% | 2% |
| 21 - TRANSPORTE NACIONAL | 20% | 20% | 0% |
| 31 - AUTOMÓVEIS | 19% | 19% | 0% |
| 53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA | 18% | 18% | 0% |
| 54 - RESP. C. TRANSPORTADOR RODOV.-CARGA | 23% | 21% | 2% |
| 71 - RISCOS DIVERSOS | 52% | 20% | 32% |
| 77 - Prestamista | 45% | 36% | 9% |
| 82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO | 19% | 18% | 1% |
| 88 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05 | 1% | 1% | 0% |
| 91 - VIDA INDIVIDUAL | 34% | 36% | -2% |
| 93 - VIDA EM GRUPO | 22% | 22% | 0% |

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 25% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$330 milhões R\$ 2,2 bilhões entre janeiro e novembro de 2006 contra igual período de 2005.

| Em R\$ milhões | | | |
|----------------------|--------|--------|---------|
| | Nov/06 | Nov/05 | Cresc.% |
| 71 – Riscos Diversos | 1.613 | 1.234 | 31% |
| 77 – Prestamista | 1.292 | 887 | 46% |
| 91 – Vida Individual | 658 | 503 | 31% |
| 94 – VGBL coletivo | 539 | 377 | 43% |

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continuou apresentando alta taxa de crescimento (46% em nov/06 contra 42% em out/06)

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta taxa elevada por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida. A taxa de crescimento vem se estabilizando em torno dos 30%.

O ramo 91-Vida Individual, cujas vendas são bastante concentradas (81% em apenas 2 empresas) teve 60% de seu crescimento concentrado nessas empresas, denotando um bem sucedido esforço de vendas destas duas empresas.

O VGBL coletivo (+43%), cresceu mais que o VGBL individual (+35%), mas permanece representando pouco do total vendido desse produto, apenas 4,2%.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 16, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) e o Combinado Ampliado (ICA) caem por conta da queda do IDA e da sinistralidade, apesar da alta do IDC. O ICA cai menos, já que o Resultado Financeiro cresceu menos que os Prêmios Ganhos no período, reflexo da baixa dos juros básicos.

Nas figuras 13 e 14 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em novembro/06. Em relação à out/06, verificamos a mesma tendência observada nos ativos garantidores de capitalização: queda de dos Títulos Públicos e alta da renda-fixa.

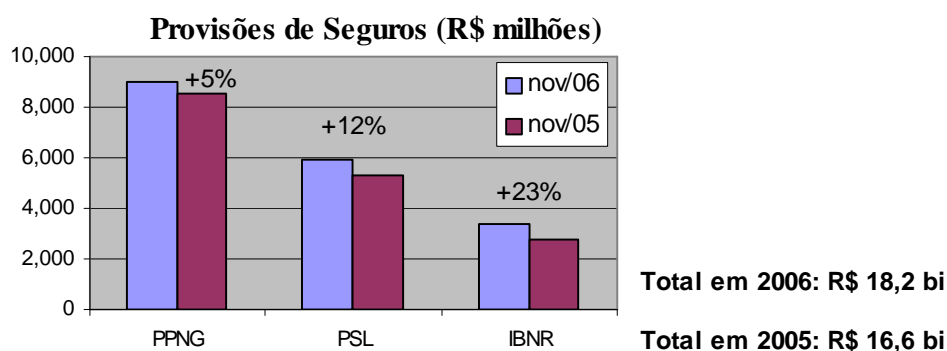


Figura 13

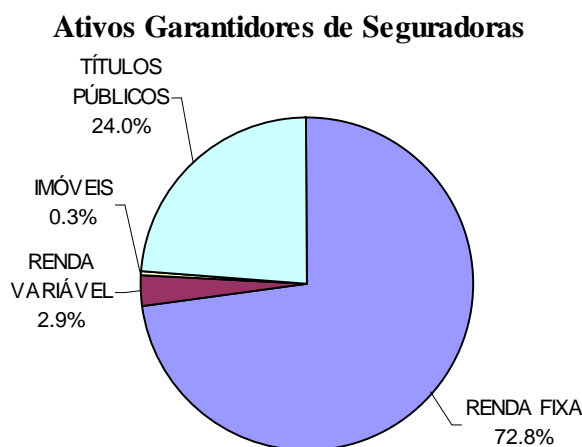
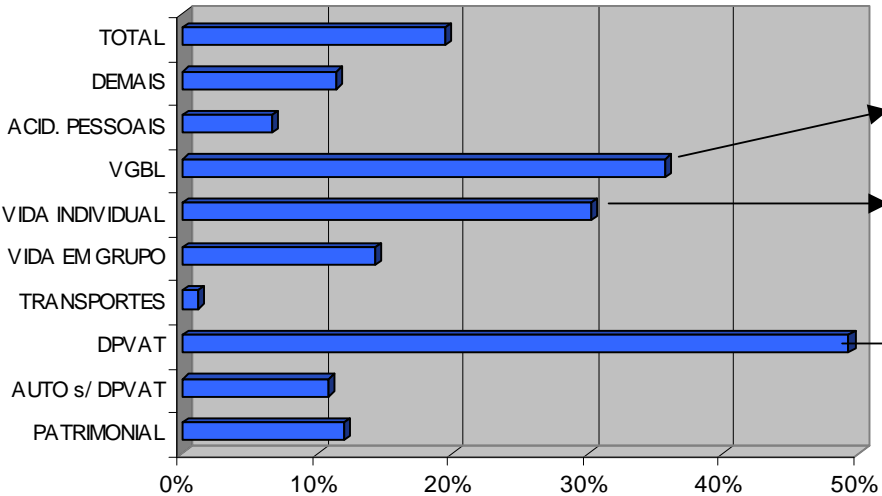


Figura 14

Figura 15
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro de 2006 a Novembro de 2006
 (Valores em R\$ mil)

| GRUPOS | 2005 | | | | 2006 | | | |
|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | Pr. Direto | Pr. Ganho | Sin. Ret. | Sinistralidade | Pr. Direto | Pr. Ganho | Sin. Ret. | Sinistralidade |
| PATRIMONIAL | 4,025,348 | 2,090,575 | 830,588 | 40% | 4,507,552 | 2,556,952 | 905,006 | 35% |
| AUTO s/ DPVAT | 10,906,312 | 10,215,056 | 7,079,954 | 69% | 12,083,638 | 11,422,060 | 7,301,032 | 64% |
| DPVAT | 1,838,272 | 878,602 | 635,757 | 72% | 2,745,184 | 1,312,426 | 1,096,921 | 84% |
| TRANSPORTES | 1,343,823 | 1,191,669 | 628,771 | 53% | 1,360,172 | 1,186,898 | 654,669 | 55% |
| VIDA EM GRUPO | 5,517,392 | 5,191,364 | 2,832,978 | 55% | 6,301,793 | 5,865,063 | 3,068,743 | 52% |
| VIDA INDIVIDUAL | 503,519 | 248,016 | 53,649 | 22% | 655,561 | 344,316 | 97,088 | 28% |
| VGBL | 9,484,364 | (6,448) | 148,695 | -2306% | 12,867,523 | 122,707 | 258,992 | 211% |
| ACID. PESSOAIS | 1,187,257 | 1,122,914 | 310,850 | 28% | 1,266,364 | 1,212,440 | 304,836 | 25% |
| DEMAIS | 2,549,284 | 1,405,255 | 701,487 | 50% | 2,838,498 | 1,664,195 | 785,879 | 47% |
| TOTAL | 37,355,571 | 22,337,002 | 13,222,729 | 59% | 44,626,285 | 25,687,058 | 14,473,165 | 56% |

Evolução do Prêmio Direto por Ramos



A contabilização de Resultado Financeiro de exercícios anteriores como IBNR em 2006 aumentou a sinistralidade do DPVAT, que vem se estabilizando neste patamar

Crescimento muito elevado por conta do fraco resultado do primeiro semestre de 2005

O crescimento fundamenta-se no bem sucedido esforço de vendas das duas empresas líderes que têm juntas mais de 80% do mercado e foram responsáveis por mais de 60% do aumento das vendas

Reflexo do aumento dos preços dos prêmios autorizado pela SUSEP este ano

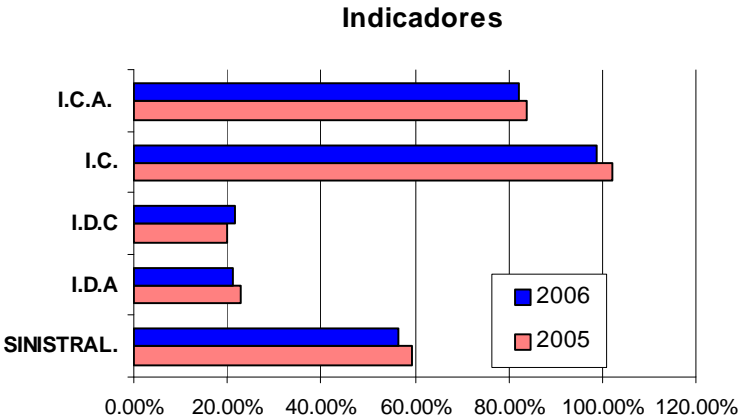
Figura 16
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro de 2006 a Novembro de 2006
 (Valores em R\$ mil)

| ANO/MÊS | PRÊMIO DIRETO | PRÊMIO RETIDO | PRÊMIO GANHO | SINISTRO RETIDO | DESP. COMERC. | DESP. ADMINIST. | RESULT. FINANC. |
|---------|---------------|---------------|--------------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|
| 2005 | 37,355,571 | 29,115,015 | 22,337,002 | 13,222,729 | 4,486,426 | 5,082,485 | 4,818,226 |
| 2006 | 44,626,285 | 34,969,007 | 25,687,058 | 14,473,165 | 5,514,864 | 5,449,487 | 5,196,811 |
| Varição | 19.5% | 20.1% | 15.0% | 9.5% | 22.9% | 7.2% | 7.9% |

| ANO/MÊS | SINISTRAL. | I.D.A | I.D.C | I.C. | I.C.A. |
|---------|------------|--------|--------|---------|--------|
| 2005 | 59.20% | 22.75% | 20.09% | 102.04% | 83.93% |
| 2006 | 56.34% | 21.21% | 21.47% | 99.03% | 82.37% |
| Varição | -2.85% | -1.54% | 1.38% | -3.01% | -1.57% |

Os ramo Riscos Diversos é o principal responsável por esta alta do IDC (vide tabela 1)

O ramo Auto é o principal responsável por esta queda da sinistralidade global



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2006 trabalhamos com um IPCA de 3,1% e PIB de 2,8%, distribuídos entre os trimestres em 3,3%; 1,2%; 3,2% e 3,4%.

Para 2007 espera-se um IPCA de 4% e PIB de 3,6%, Em 2008 e 2009 repetimos as premissas de 2007.

2. Seguros

A expectativa ajustada para 2006 é de um crescimento de 17,4% nominais em relação a 2005, com os prêmios diretos atingindo R\$ 49,9 bilhões. Em relação ao último relatório aumentamos o crescimento esperado em R\$ 355 milhões (alteração de +0,9%). O erro em relação ao projetado foi de 7,9% no mês de novembro/06, explicado principalmente pela forte aceleração do VGBL no mês. As tabelas 3 e 4 detalham os novos números projetados para o restante de 2006 e para 2007 a 2009.

Em R\$ milhões

| | 1trim06 | 2trim06 | 3trim06 | 4trim06 | 2006 |
|---------------------|---------|---------|---------|---------|--------|
| Auto | 3,377 | 3,187 | 3,284 | 3,201 | 13,050 |
| VG | 1,366 | 1,376 | 1,343 | 1,364 | 5,449 |
| Patrimoniais | 1,249 | 1,254 | 1,180 | 1,282 | 4,966 |
| Transporte | 368 | 376 | 367 | 393 | 1,503 |
| DPVAT | 1,009 | 711 | 620 | 596 | 2,936 |
| VGBL | 3,063 | 3,098 | 3,889 | 5,201 | 15,252 |
| Demais ramos | 1,621 | 1,576 | 1,703 | 1,893 | 6,794 |
| Total | 12,053 | 11,578 | 12,386 | 13,932 | 49,948 |

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado em 2006

Em R\$ milhões

| | 2007 | 2008 | 2009 |
|---------------------|--------|--------|--------|
| Auto | 14,125 | 15,520 | 17,023 |
| VG | 5,597 | 5,903 | 6,233 |
| Patrimoniais | 5,640 | 6,294 | 6,962 |
| Transporte | 1,725 | 1,858 | 2,000 |
| DPVAT | 3,357 | 3,596 | 3,852 |
| VGBL | 17,536 | 19,289 | 21,218 |
| Demais ramos | 6,974 | 7,665 | 8,319 |
| Total | 54,953 | 60,125 | 65,607 |

Tabela 4 – Faturamento Projetado do Mercado em 2007 a 2009

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

3. Previdência

Estimamos na tabela 5 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2006, atualizados para os dados de novembro/06.

Para o próximo mês temos a expectativa de um faturamento de R\$ 600 milhões no PGBL e R\$ 480 milhões nos Planos Tradicionais. Assim, os números finais para 2006 ficariam como na tabela 5, abaixo.

Na figura 17, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles. Em novembro, observamos uma queda no PGBL e um pequeno aumento nos Tradicionais. A diferença entre eles no mês se reduz um pouco, chegando a R\$ 74 milhões em favor do PGBL.

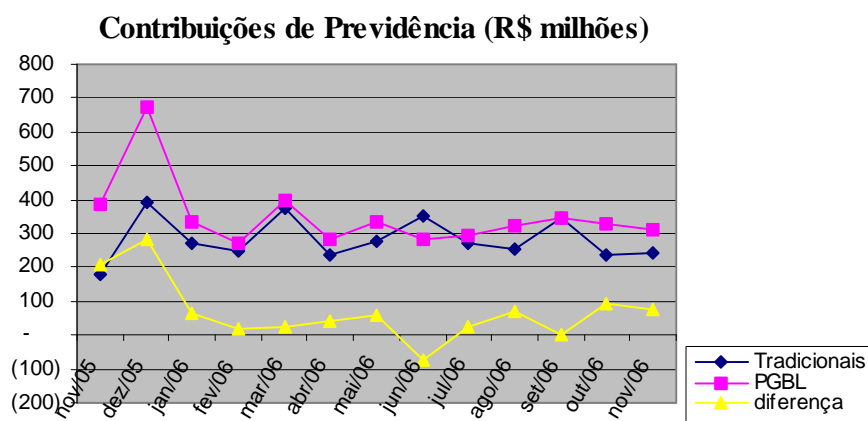


Figura 17

| | Em R\$ milhões | % |
|-----------------------------|----------------|--------------|
| | Contribuições | Cresc. anual |
| PGBL | 4.084 | -0,8% |
| Planos Tradicionais | 3.598 | 6,3% |
| Total de previdência | 7.682 | 2,3% |
| + VGBL | 15.248 | 30,0% |
| Total geral | 22.930 | 19,2% |

Tabela 5 – Projeção para previdência

4. Participação no PIB

Como se vê, os prêmios de seguro apresentam um pequeno ganho em comparação com o PIB de 0,2% enquanto previdência se mantém e capitalização perde 0,1% do PIB.

| Participação % PIB | 2006 | 2005 |
|-------------------------------------|-------------|-------------|
| Seguros | 2.4% | 2.2% |
| <i>Ramos Tradicionais</i> | 1.7% | 1.6% |
| <i>VGBL</i> | 0.7% | 0.6% |
| Previdência | 0.4% | 0.4% |
| <i>Planos Tradicionais</i> | 0.2% | 0.2% |
| <i>PGBL</i> | 0.2% | 0.2% |
| Capitalização* | 0.3% | 0.4% |
| Total Mercado Supervisionado | 3.1% | 2.9% |

Tabela 6 – Mercado supervisionado x PIB

*O número para 2006 é o resultado dos últimos 12 meses

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (novembro / 2006)

| | Mercado | 10 Maiores | Mediana |
|--|---------|------------|---------|
| Margem de lucro operacional de seguros | -0.1% | 3.7% | -2.4% |
| Margem de lucro operacional de seguros c/ RF | 20.2% | 23.5% | 9.5% |
| Lucratividade Patrimonial | 22.2% | 25.2% | 10.5% |
| Resultado de Investimentos / Lucro Líquido | 53.2% | 34.1% | 0.0% |
| Ocupação da capacidade produtiva* | 37.3% | 43.5% | 33.4% |

Indicadores do Mercado (novembro / 2005)

| | Mercado | 10 Maiores | Mediana |
|--|---------|------------|---------|
| Margem de lucro operacional de seguros | -4.5% | -1.4% | -5.8% |
| Margem de lucro operacional de seguros c/ RF | 17.0% | 19.4% | 7.4% |
| Lucratividade Patrimonial | 23.9% | 26.8% | 9.6% |
| Resultado de Investimentos / Lucro Líquido | 56.3% | 46.8% | 0.0% |
| Ocupação da capacidade produtiva* | 37.4% | 47.0% | 29.7% |

Tabela 7 – Indicadores do mercado de seguros

*obtida através da fórmula Margem Requerida / (PLA x 5)

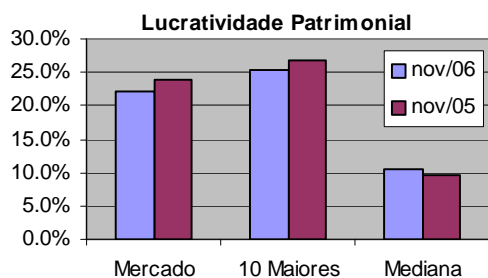


Figura 18

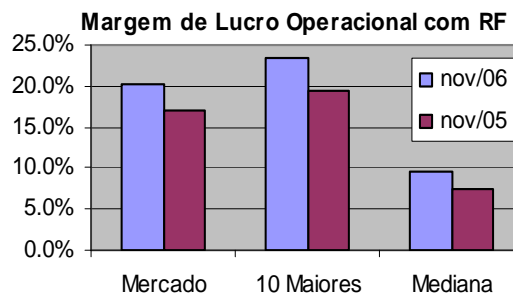


Figura 19

A margem operacional de seguros, manteve a tendência de melhoria (-0,1% contra -4,5% em nov/05), levando a margem com Resultado Financeiro a também subir de 17,0% em nov/05 para 20,2% em nov/06. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido mantém-se substancialmente menor que no ano passado (53,2% contra 56,3%). A rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas, assim, decresceu de 26,8% em nov/05 para 22,4% em nov/06 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial, em consequência, piora de 23,9% em nov/05 para 22,2% em nov/06.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, lembramos que mudamos a forma de cálculo desde o Relatório de Junho/06. A fórmula agora representa a real ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima, representada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado x 5. Lembramos ainda que a margem requerida é o maior valor entre a média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses e a média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses.

Assim, verificamos no período comparado, que houve praticamente uma manutenção desse índice (-0,1%) em relação ao mercado e uma redução de 3,5% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores no aumento do LAIR.

Como se vê, todos os fatores contribuíram positivamente para o aumento do LAIR, com a exceção do item *Outros* e da *Despesa Financeira* (o Resultado Financeiro, entretanto, também está contribuindo positivamente).

Os dois principais fatores a melhorar o LAIR deste ano em relação a 2005 continuam sendo o Lucro Operacional e o Resultado Financeiro.

| | 2006 | 2005 | Saldo |
|---------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Lucro Operacional | (28,548,328) | (1,015,588,051) | 987,039,723 |
| Receita Financeira | 14,802,987,751 | 12,968,640,149 | 1,834,347,603 |
| Despesa Financeira | (9,606,176,916) | (8,150,414,533) | (1,455,762,384) |
| Resultado Financeiro | 5,196,810,835 | 4,818,225,616 | 378,585,219 |
| Resultado de Investimento | 4,088,419,927 | 3,802,397,264 | 286,022,663 |
| Previdência | 754,844,814 | 420,585,850 | 334,258,964 |
| Subtotal | 10,011,527,248 | 8,025,620,678 | 1,985,906,570 |
| Outros | (321,583,380) | 117,314,406 | (438,897,787) |
| Total LAIR-4079 | 9,689,943,868 | 8,142,935,085 | 1,547,008,783 |

Tabela 8 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

2. Previdência

Em nov/06, o resultado de previdência segue melhor, conforme as tabelas 8 e 9 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes

Indicadores do Mercado (novembro / 2006)

| | Mercado | 10 Maiores |
|--|---------|------------|
| Margem de lucro operacional de previdência | 13.0% | 15.8% |

Indicadores do Mercado (novembro / 2005)

| | Mercado | 10 Maiores |
|--|---------|------------|
| Margem de lucro operacional de previdência | 6.7% | 4.8% |

Tabela 9 – Indicadores do mercado de previdência

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (novembro / 2006)

| | Mercado | 3 Maiores | Mediana |
|--|---------|-----------|---------|
| Margem de lucro operacional | 23% | 34% | 18% |
| Margem de lucro operacional com RF | 113% | 152% | 104% |
| Lucratividade Patrimonial | 29% | 33% | 16% |
| Resultado de Investimentos / Lucro Líquido | 19% | 19% | 0% |

Indicadores do Mercado (novembro / 2005)

| | Mercado | 3 Maiores | Mediana |
|--|---------|-----------|---------|
| Margem de lucro operacional | 15% | 35% | 19% |
| Margem de lucro operacional com RF | 111% | 153% | 80% |
| Lucratividade Patrimonial | 32% | 39% | 17% |
| Resultado de Investimentos / Lucro Líquido | 25% | 24% | 0% |

Tabela 10 – Indicadores do mercado de capitalização

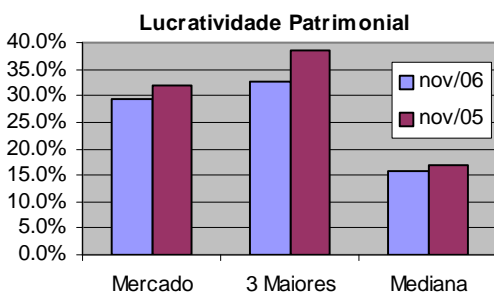


Figura 20

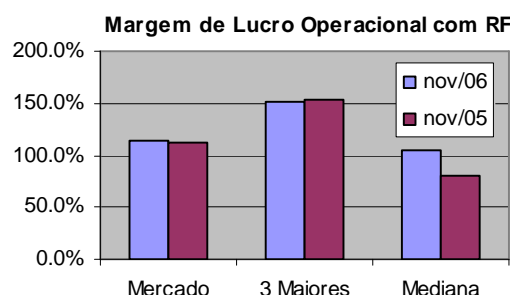


Figura 21

O mercado de Capitalização continua exibindo melhoria no indicador operacional sem RF. No índice com RF há também uma pequena melhoria. A lucratividade patrimonial cai 3% em relação à nov/05, com os Resultados de

Investimento em Coligadas e Controladas reduzindo sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 25% em nov/05 para 19% em nov/06.

Responsável pela elaboração deste relatório:
André Silva Oliveira
Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
SUSEP/DECON/GEACO
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:

ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido